



DO

**Divulgação de
Resultados 2T23**

São Paulo, Brasil, 10 de agosto de 2023 – Dasa (B3: DASA3, “Companhia”), a maior rede integrada de saúde do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao segundo trimestre de 2023.

Webcast

11 de agosto de 2023

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

[Clique aqui](#) para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Participantes locais: +55 (11) 4090-1621 | +55 (11) 3181-8565

Participantes internacionais: +1 (412) 412 717-9627 | Tool Free: +1 (844) 204-8942

Importante: para realizar perguntas por áudio, o(a) participante deve conectar via telefone. As perguntas via webcast serão lidas pelo(a) operador(a).

Contatos

Relações com Investidores

Glauco Desiderio – DRI

Lais Lobão – Gerente Executiva de RI

Mariana Linhares – Analista Sênior de RI

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
DESTAQUES 2T23	5
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	6
ENDIVIDAMENTO.....	15
CAPEX	17
AGENDA ESG.....	18

Mensagem da Administração

Crescimento em ambas as unidades de negócio com avanço da receita bruta em 11% no período, consolidando a estratégia de expansão orgânica para 2023

A qualidade da execução nas operações de Hospitais e Oncologia, apoiada pela sazonalidade favorável do período, contribuiu para uma evolução da taxa de ocupação e do ticket médio, resultando na expansão orgânica da receita bruta deste segmento de negócio em 16% YoY.

Em Diagnósticos e Coordenação de Cuidados, apresentamos um crescimento orgânico de 6% YoY ou 12% ex-Covid YoY, demonstrando uma consistente retomada de *market share* nas principais praças.

Seguimos empenhados na priorização de projetos que possibilitem o incremento da receita navegada em nosso Ecossistema. O Nav, nossa plataforma digital de saúde integrada, finalizou o 2T23 com 7,7 milhões de usuários pacientes cadastrados (+65% YoY). Além disso, no final do trimestre, a plataforma já contava com 54 mil médicos cadastrados (+73% YoY).

Com relação a margem bruta consolidada (29,2%; -1,8 p.p. YoY), a performance do trimestre foi impactada por desafios operacionais, além de efeitos pontuais em ambas as unidades de negócio. Importante ressaltar que as oportunidades de melhoria já foram identificadas e possuímos ações claras de ganho de eficiência que devem se materializar ao longo do segundo semestre.

Concluímos o segundo trimestre com alavancagem de 3,71x vs. 4,37x no trimestre anterior, fruto principalmente da conclusão do aumento de capital e de avanços em outras frentes importantes, como redução de CAPEX, extensão dos prazos de pagamento e contínuo ganho de eficiência no G&A, pelo quarto trimestre consecutivo. Estas ações reforçam o caminho para atingirmos uma relação de dívida líquida/Ebitda entre 2,0x-2,5x até final de 2024, conforme *guidance* divulgado em 12 de junho pela Companhia.

Também gostaríamos de chamar atenção para a aprovação do plano de sucessão da presidência da Companhia, que consiste, da chegada de Lício Cintra para ocupar o cargo de COO da Dasa a partir de 01 de agosto de 2023, e de CEO, a partir de 01 de fevereiro de 2024. Temos convicção de que Lício contribuirá de forma expressiva para a ampliação da capacidade de entrega de valor da Dasa, consolidando um novo modelo de liderança estratégica e operacional.

Acreditamos que os avanços em termos de operação e governança já demonstrados esse ano refletem apenas o início da consolidação de um histórico de entrega de resultados consistentes, além de reforçar a diligência e a gestão focada na otimização da estrutura de capital da Companhia, visando a criação de valor para o acionista.

Pedro Bueno

Diretor Presidente

Destaques 2T23

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Receita Bruta Consolidada	3.523	3.920	11%	3.799	3%	6.905	7.719	12%
BU1	1.720	2.002	16%	1.892	6%	3.357	3.895	16%
BU2	1.803	1.918	6%	1.907	1%	3.548	3.825	8%
Lucro Bruto	1.023	1.062	4%	1.106	-4%	2.039	2.168	6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,1%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>31,7%</i>	<i>30,3%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
<i>Margem Bruta BU1</i>	<i>26,3%</i>	<i>26,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
<i>Margem Bruta BU2</i>	<i>35,7%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>36,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>36,8%</i>	<i>34,5%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
G&A Total Ajustado	(488)	(477)	2%	(473)	1%	(889)	(950)	7%
<i>% ROL</i>	<i>-14,9%</i>	<i>-13,1%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>-13,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>-13,8%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	561	585	4%	633	-8%	1.177	1.218	3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>17,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>18,3%</i>	<i>17,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	(71)	(225)	216%	(151)	49%	20	(376)	-1939%
Dívida Líquida	7.329	8.296	13%	9.651	-14%	7.329	8.296	13%
Alavancagem	3,56x	3,71x	0,15x	4,37x	-0,66x	3,56x	3,71x	0,15x

- A **Receita Bruta** consolidada **atingiu R\$3,9 bilhões**, novo recorde da Companhia em ambas as unidades de negócio (BU1 e BU2), com crescimento de 11% vs. o 2T22.
 - **Hospitais e Oncologia (“BU1”)** avançou, de forma exclusivamente orgânica, 16% vs. 2T22, representando 51% da receita consolidada do trimestre.
 - **Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (“BU2”)** cresceu organicamente 6% vs. o 2T22, sendo 12% de crescimento ex-Covid. Olhando para o segmento de diagnóstico apenas, o crescimento orgânico do período foi de 7%, sendo 13% ex-Covid.
- A **Margem Bruta consolidada** apresentou retração de 1,8 p.p vs. o 2T22, encerrando o trimestre em 29,2%.
- Continuidade no **processo de eficiência de despesas**, sendo o **quarto trimestre consecutivo de melhora** (0,3 p.p. vs. 1T23 e 1,7 p.p. vs. 2T22), em linha com nossa estratégia de otimização da rentabilização de nosso negócio.
- O **EBITDA Ajustado** no 2T23 foi **R\$585 milhões**, um incremento de 4% vs. o 2T22. A margem EBITDA Ajustado do período foi de 16,1%, 1,0 p.p. inferior ao 2T22.
- **Dívida Líquida** de R\$8,3 bilhões em 30 de junho de 2023; com o indicador de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** de **3,71x**.

Desempenho Operacional e Financeiro

Receita Bruta

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Receita Bruta Consolidada	3.523	3.920	11%	3.799	3%	6.905	7.719	12%
BU1	1.720	2.002	16%	1.892	6%	3.357	3.895	16%
% Receita Bruta Consolidada	49%	51%	2,2 p.p.	50%	1,3 p.p.	49%	50%	1,8 p.p.
BU2	1.803	1.918	6%	1.907	1%	3.548	3.825	8%
% Receita Bruta Consolidada	51%	49%	-2,2 p.p.	50%	-1,3 p.p.	51%	50%	-1,8 p.p.
Receita Líquida Consolidada	3.288	3.631	10%	3.534	3%	6.425	7.165	12%
BU1	1.607	1.854	15%	1.756	6%	3.116	3.609	16%
% Receita Líquida Consolidada	49%	51%	2,2 p.p.	50%	1,4 p.p.	48%	50%	1,9 p.p.
BU2	1.681	1.777	6%	1.779	0%	3.309	3.556	7%
% Receita Líquida Consolidada	51%	49%	-2,2 p.p.	50%	-1,4 p.p.	52%	50%	-1,9 p.p.

No 2T23, a Companhia registrou **receita bruta de R\$3,9 bilhões** vs. R\$3,5 bilhões no 2T22, um **crescimento de 11%** na comparação entre os períodos, impulsionado principalmente pelos destaques abaixo apresentados. Já nos 6M23, a Companhia registrou **receita bruta de R\$7,7 bilhões** vs. R\$6,9 bilhões nos 6M22, **crescimento de 12%** na comparação entre os períodos.

HOSPITAIS E ONCOLOGIA

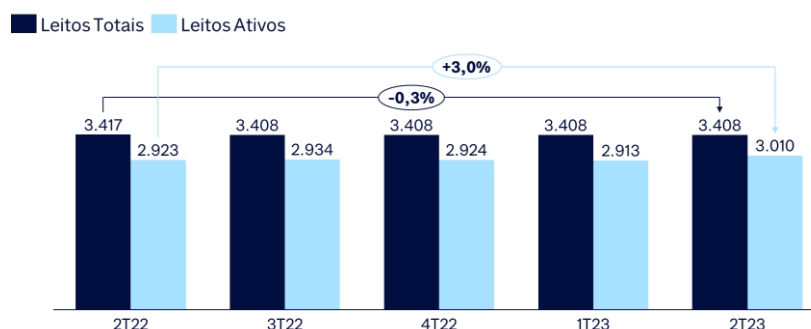
Receita bruta de R\$2,0 bilhões no 2T23, um **crescimento orgânico de 16%** na comparação com o **2T22**, representando 51% da receita da Companhia. Apresentamos abaixo os destaques dos segmentos de negócio para o trimestre.

A. HOSPITAIS:

- i. Leitos ativos: aumento de 3% leitos ativos vs. o 2T22 (2.923) e vs. o 1T23 (2.913), finalizando o trimestre com 3.010 leitos em operação, resultado do avanço da ocupação nos hospitais no período e sazonalidade, respectivamente.

Leitos Totais e Leitos Ativos

(# média mensal)

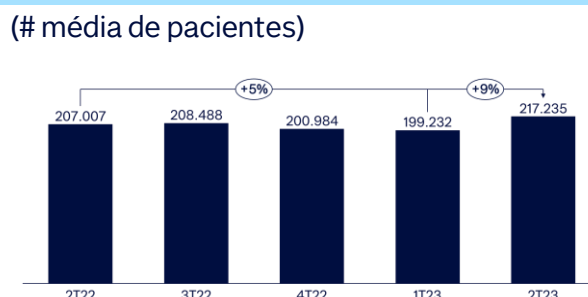


- ii. **Taxa de Ocupação:** taxa de ocupação de 79,3% no 2T23, incremento de 1,5 p.p. na comparação com o 2T22 (77,8%) e de 3,3 p.p. vs. o 1T23 (76,0%), refletindo o aumento do número de pacientes dia em 4,9% vs. 2T22, advindo da evolução da nossa estratégia de integração do Ecossistema Dasa.

Evolução da Taxa de Ocupação

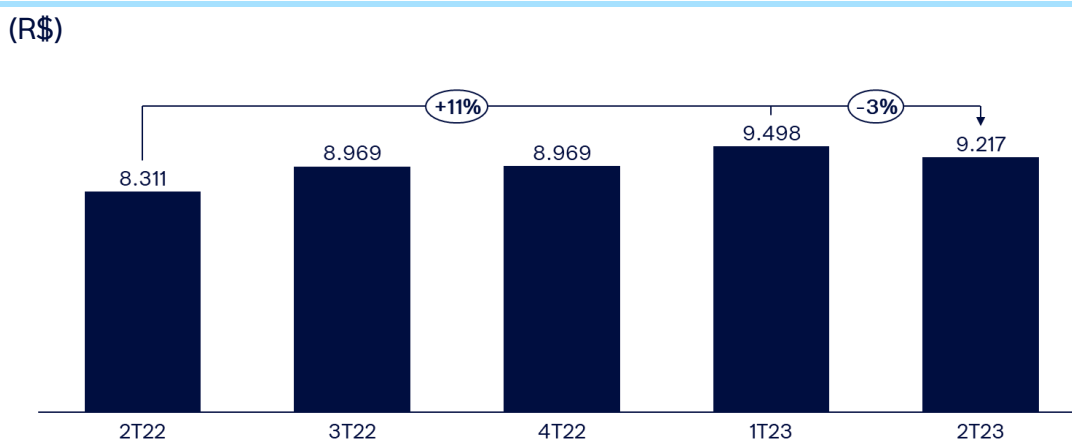


Evolução Pacientes-Dia



- iii. **Ticket médio:** aumento de 11% vs. o 2T22 (R\$9.217 no 2T23 vs. R\$8.311 no 2T22) e recuo de 3% vs. o 1T23 (R\$9.498). O aumento do ticket na comparação anual reflete o aumento de complexidade nas operações, a estratégia de integração do Ecossistema Dasa, aos ajustes anuais de preço, além do avanço do segmento de oncologia.

Evolução do Ticket Médio Hospitais (ROB/Pacientes-Dia)¹



B. ONCOLOGIA: receita de R\$324 milhões no 2T23 vs. R\$238 milhões no 2T22, um crescimento de 36% na comparação entre os períodos. Este crescimento robusto advém majoritariamente da gestão Dasa sobre os ativos adquiridos e passam por: (i) capturas de sinergia provenientes do avanço na integração (adequação da capacidade instalada, credenciamento e atração de equipes médicas); (ii) implantação ou expansão de serviços nas unidades existentes; e (iii) internalização de serviços.

¹ Considera a receita de Oncologia dentro dos Hospitais.

DIAGNÓSTICOS E COORDENAÇÃO DE CUIDADOS

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Receita Bruta Total BU2	1.803	1.918	6%	1.907	1%	3.548	3.825	8%
(-) Covid	110	17	-84%	24	-28%	273	41	-85%
(=) BU2 ex-Covid	1.693	1.901	12%	1.883	1%	3.275	3.783	16%
Diagnósticos	1.758	1.877	7%	1.865	1%	3.464	3.742	8%
(-) Covid	110	17	-84%	24	-28%	273	41	-85%
(=) Diagnósticos ex-Covid	1.649	1.860	13%	1.841	1%	3.191	3.700	16%
Coordenação de Cuidados	44	41	-7%	42	-3%	84	83	-1%

Receita bruta de R\$1,9 bilhão no 2T23, um crescimento orgânico de 6% na comparação com o 2T22. Nos 6M23, a receita bruta foi de R\$3,8 bilhões, um incremento de 8% na comparação com os 6M22.

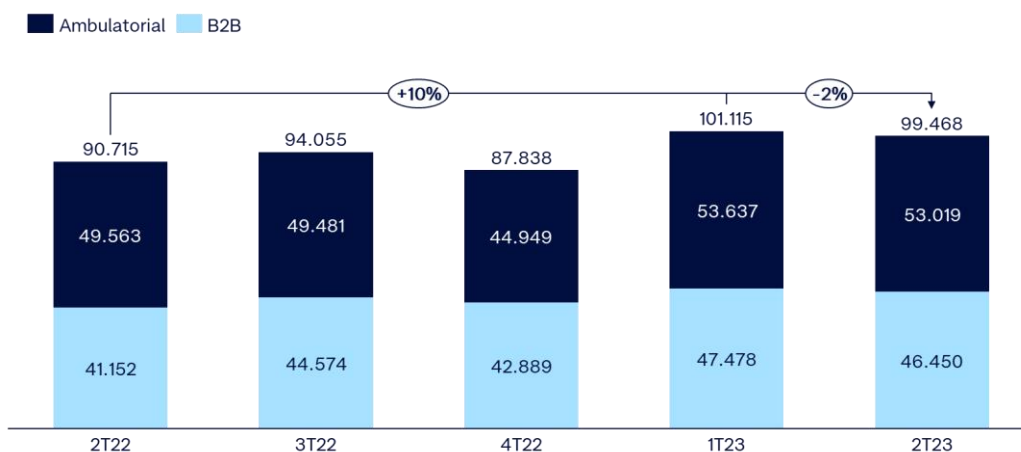
Abaixo, apresentamos os destaques do trimestre.

A. DIAGNÓSTICOS: crescimento orgânico de 7% vs. o 2T22, sendo 13% ex-Covid. Esta performance pode ser explicada principalmente pelo efeito mix do período, detalhado abaixo.

- i. Exames: no 2T23, a unidade de negócios de diagnósticos realizou 99.468 mil exames, incremento de 10% no volume de exames vs. o 2T22.

Exames

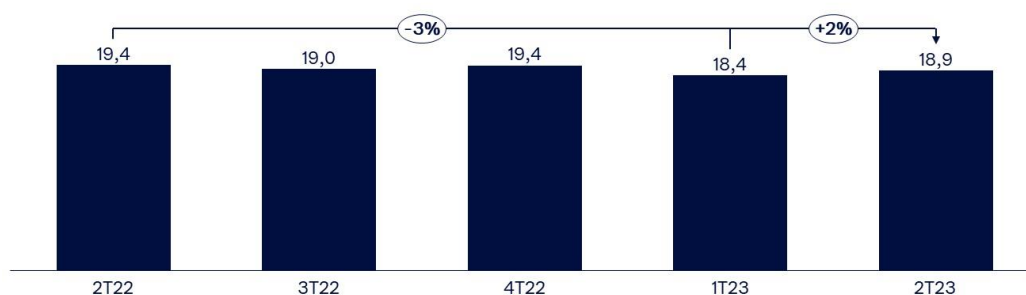
('000 exames)



- ii. Ticket médio²: redução de 3% na comparação com o 2T22, passando de R\$19,4/exame no 2T22 para R\$18,9/exame no 2T23, principalmente puxado pela queda de volume de exames de Covid-19 no período, que possuem um ticket mais alto, compensado parcialmente pelo incremento do preço e volume de exames de vacina no trimestre. **Excluindo o efeito de Covid-19, o ticket médio teria apresentado incremento de 3% (R\$18,2/exames no 2T22 vs. R\$18,7/exames no 1T23)**. Em comparação com o 1T23, o ticket médio do trimestre mostrou crescimento de 2%.

Evolução do Ticket Médio Diagnósticos (ROB/Exames)

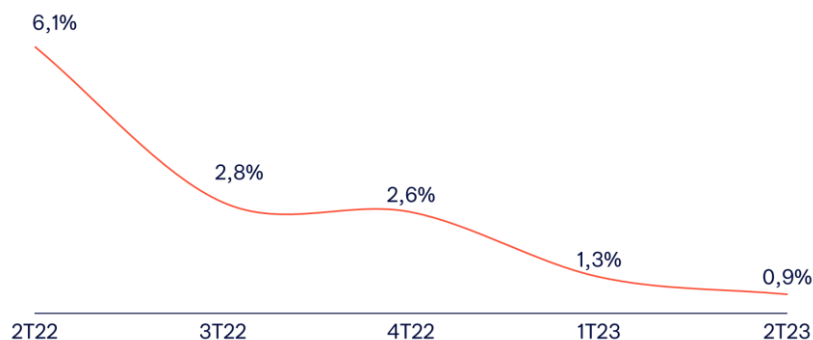
(R\$)



- iii. Covid-19: queda da receita bruta em R\$92,3 milhões ou 84% na comparação entre os períodos (R\$17,3 milhões no 2T23 vs. R\$109,6 milhões no 2T22).

Evolução da Participação Exames de Covid-19

(% da receita bruta da BU2)



- B. COORDENAÇÃO DE CUIDADOS:** retração de R\$3,3 milhões (7%), passando de R\$44,2 milhões no 2T22 para R\$40,9 milhões no 2T23.

² Calculado pela divisão da receita bruta total do segmento de diagnósticos (parte da BU2) pelo número de exames.

Custos Operacionais (COGS), Lucro Bruto Ajustado e Margem Bruta Ajustada

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
COGS	(2.266)	(2.569)	13%	(2.428)	6%	(4.386)	(4.997)	14%
<i>% Receita Líquida</i>	-69%	-71%	<i>-1,8 p.p.</i>	-69%	<i>-2,0 p.p.</i>	-68%	-70%	<i>-1,5 p.p.</i>
<i>BU1</i>	<i>(1.184)</i>	<i>(1.364)</i>	<i>15%</i>	<i>(1.303)</i>	<i>5%</i>	<i>(2.295)</i>	<i>(2.667)</i>	<i>16%</i>
<i>% Receita Líquida BU1</i>	-74%	-74%	<i>0,1 p.p.</i>	-74%	<i>0,6 p.p.</i>	-74%	-74%	<i>-0,2 p.p.</i>
<i>BU2</i>	<i>(1.082)</i>	<i>(1.205)</i>	<i>11%</i>	<i>(1.126)</i>	<i>7%</i>	<i>(2.091)</i>	<i>(2.331)</i>	<i>11%</i>
<i>% Receita Líquida BU2</i>	-64%	-68%	<i>-3,4 p.p.</i>	-63%	<i>-4,5 p.p.</i>	-63%	-66%	<i>-2,4 p.p.</i>
Pessoal	(679)	(804)	18%	(745)	8%	(1.331)	(1.549)	16%
Material	(735)	(825)	12%	(777)	6%	(1.411)	(1.602)	14%
Serviços e Utilidades	(775)	(855)	10%	(818)	4%	(1.496)	(1.673)	12%
Gastos Gerais	(77)	(85)	11%	(88)	-3%	(148)	(174)	17%

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Lucro Bruto Ajustado	1.023	1.062	4%	1.106	-4%	2.039	2.168	6%
<i>MB Ajustada</i>	<i>31,1%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>31,7%</i>	<i>30,3%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
BU1	423	490	16%	453	8%	821	942	15%
<i>MB BU1 Ajustada</i>	<i>26,3%</i>	<i>26,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
BU2	599	572	-4%	653	-12%	1.218	1.225	1%
<i>MB BU2 Ajustada</i>	<i>35,7%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>36,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>36,8%</i>	<i>34,5%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>

Os custos operacionais do 2T23 totalizaram R\$2.569 milhões vs. R\$2.266 milhões no 2T22, um crescimento de 13% entre os períodos. O total do COGS para o trimestre representou 71% da receita líquida consolidada da Companhia no período, um aumento de 1,8 p.p. quando comparado ao 2T22. No 2T23, o lucro bruto ajustado consolidado foi de R\$1.062 milhões, representando um incremento de 4% com relação ao 2T22. A margem bruta consolidada do trimestre foi de 29,2%, recuando de 1,8 p.p vs. 2T22.

Os custos operacionais dos 6M23 totalizaram R\$4.997 milhões vs. R\$4.386 milhões nos 6M22, um crescimento de 14% entre os períodos. O total do COGS para o semestre representou 70% da receita líquida consolidada da Companhia no período, um aumento de 1,5 p.p. quando comparado aos 68% dos 6M22. Nos 6M23, o lucro bruto ajustado consolidado foi de R\$2.168 milhões, representando um incremento de 6% com relação aos 6M22. A margem bruta consolidada do semestre foi de 30,3%, um recuo de 1,5 p.p vs. os 6M22.

Destacamos abaixo as variações do trimestre:

HOSPITAIS E ONCOLOGIA

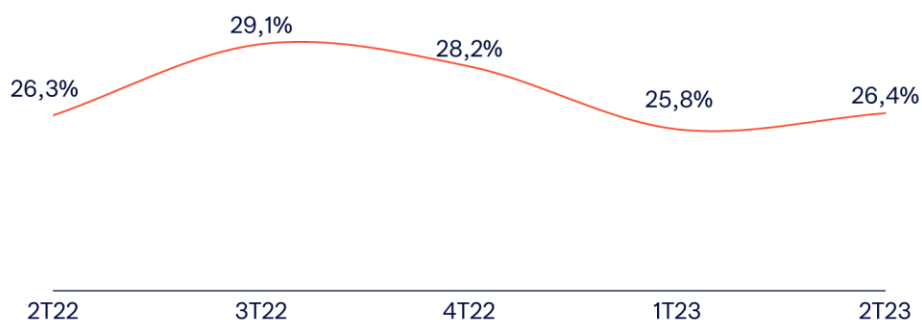
Total de custo representou aproximadamente 74% da receita líquida do 2T23, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. O lucro bruto ajustado do período foi de R\$490 milhões, um aumento de R\$66 milhões ou 16% na comparação com o 2T22.

A margem do trimestre foi de 26,4%, em linha com o 2T22, devido principalmente as ações de redução de custo nas linhas de honorários médicos e assistencial, compensadas parcialmente pelo:

- (i) aumento do custo de materiais e medicamentos; e
- (ii) custo de implementação para abertura de leitos (87 novos leitos YoY) e de novas unidades (Alphaville e Barra) no período.

Evolução Margem Bruta – Hospitais e Oncologia

(% da receita líquida da BU1)



DIAGNÓSTICOS E COORDENAÇÃO DE CUIDADOS

Total de custo representou 68% da receita líquida do 2T23, um incremento de 3,4 p.p. na comparação com o 2T22. O lucro bruto ajustado foi de R\$572 milhões no 2T23, configurando uma redução de R\$27 milhões ou 4% na comparação com o 2T22.

A margem bruta desta unidade de negócios foi de 32,2% no 2T23 (-3,4 p.p. vs. 2T22). A variação pode ser explicada principalmente por:

- (i) impacto mix trazido pela redução da representatividade de exames de Covid-19 no período, além do crescimento de vacinas;
- (ii) perdas operacionais relacionadas a materiais de Covid-19 e vacinas;
- (iii) custos iniciais de implementação de dois novos contratos comerciais relevantes em São Paulo; e
- (iv) aumento de custo fixo nas unidades, com ações de eficiência já iniciadas no 3T23, principalmente relacionadas a melhoria de processos, digitalização das unidades e readequação do quadro de colaboradores.

Evolução Margem Bruta - Diagnósticos e Coordenação de Cuidados

(% da receita líquida da BU2)



Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

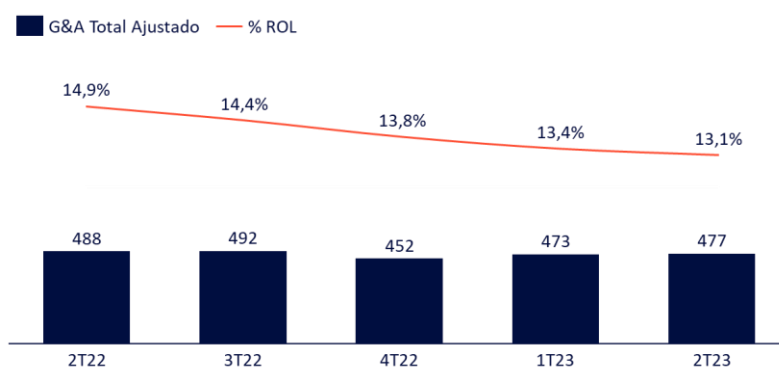
(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Total SG&A Ajustado ³	(488)	(477)	-2%	(473)	1%	(889)	(950)	7%
% ROL	-14,9%	-13,1%	1,7 p.p.	-13,4%	0,3 p.p.	-13,8%	-13,3%	0,5 p.p.

As despesas gerais e administrativas ajustadas totalizaram R\$477 milhões no 2T23, representando 13,1% da receita líquida do período, uma redução de 1,7 p.p. vs. o 2T22 e de 0,23 incremento das despesas com consultorias (+R\$7 milhões) e softwares (+R\$12 milhões) no 2T23 vs. 2T22, efeitos compensados pelos ajustes de R\$59 milhões realizados no período.

Nos 6M23 as despesas gerais e administrativas ajustadas totalizaram R\$950 milhões, representando 13,3% da receita líquida do período.

Evolução Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões; % da receita líquida consolidada)



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
EBITDA	513	526	2%	616	-15%	1.074	1.141	6%
Margem EBITDA	15,6%	14,5%	-1,1 p.p.	17,4%	-2,9 p.p.	16,7%	15,9%	-0,8 p.p.
(+) Ajustes	48	59	22%	17	239%	103	77	-26%
EBITDA Ajustado	561	585	4%	633	-8%	1.177	1.218	3%
Margem EBITDA Ajustado	17,1%	16,1%	-1,0 p.p.	17,9%	-1,8 p.p.	18,3%	17,0%	-1,3 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui o efeito de itens não recorrentes e sem efeito caixa, **fechou o 2T23 em R\$585 milhões, um crescimento de 4% vs. o 2T22**. A margem do EBITDA Ajustado registrou redução de 1 p.p. em relação ao 2T22, alcançando 16,1% neste trimestre. A performance do EBITDA Ajustado no período reflete principalmente a queda da margem da BU2

³ Despesas Gerais e Administrativas + Outras Receitas e Despesas Operacionais, ajustadas por reclassificação gerencial entre custos e despesas, ajustes de EBITDA e pontualmente por ajustes one-off (2T22 e 3T22). Mais informações estão disponíveis nos Releases publicados destes períodos.

pele efeito mix e custos pontuais no trimestre com perdas e implementação de novos contratos comerciais, conforme detalhado anteriormente.

Nos 6M23, o EBITDA Ajustado foi de R\$1.218 milhões, um crescimento de 3% na comparação com os 6M22, sendo a margem EBITDA 17,0% no período (-1,3 p.p. vs. 6M22).

Abaixo, apresentamos a composição dos ajustes realizados para os períodos analisados.

(R\$ milhões)	2T22	2T23	6M22	6M23
Ajustes	48	59	103	77
M&A	27	1	27	1
Reestruturação	-	17	-	23
Covid-19	34	-	50	-
Stock Option	3	18	17	30
Outros	(16)	23	9	23

Os itens não recorrentes, ajustados no EBITDA do 2T23, somaram R\$59 milhões no período compostos por: (i) M&A: gastos com consultorias de apoio aos processos em andamento; (ii) Reestruturação: projetos de reestruturação de quadro de colaboradores e ajustes de remuneração de ex-sócios; (iii) Stock-Option: ajustes relativos aos planos vigentes; (iv) Outros ajustes: principalmente ajustes retroativos referentes a INSS e ISS indeferidos de períodos anteriores.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Resultado Financeiro Líquido	(374)	(445)	19%	(535)	-17%	(629)	(980)	56%
Despesa Financeira	(479)	(557)	16%	(597)	-7%	(842)	(1.155)	37%
Receita Financeira	105	112	7%	62	80%	213	174	-18%

O resultado financeiro líquido do 2T23 foi uma despesa de R\$445 milhões vs. uma despesa de R\$374 milhões no 2T22. O aumento da despesa financeira na comparação anual é proveniente do aumento da dívida no período. O incremento da despesa financeira na comparação com o 2T22 pode ser explicado principalmente pelo aumento da taxa de juros nos encargos de dívida e atualização monetárias das debêntures, bem como contratação de novas dívidas ao longo do período. Com isso, houve um aumento do saldo de dívida que em 30 de junho de 2023 era R\$11,1 bilhões em dívida bruta vs. R\$9,9 bilhões em 30 de junho de 2022.

Na comparação com o 1T23 o resultado financeiro líquido apresentou um recuo de 17% devido a redução do saldo da dívida bruta em R\$528 milhões, além do impacto positivo na receita financeira entre os períodos (+80% ou R\$50 milhões), resultado do rendimento atrelado ao montante proveniente da Oferta Pública de Ações, concluída em 18 de abril de 2023, que totalizou R\$1,7 bilhão.

Resultado Líquido

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
Resultado Líquido	(120)	(284)	138%	(168)	69%	(83)	(452)	447%
(-) Ajustes	48	59	22%	17	239%	103	77	-26%
Resultado Líquido Ajustado	(71)	(225)	216%	(151)	49%	20	(376)	-

O prejuízo líquido ajustado foi R\$225 milhões no 2T23 vs. um prejuízo líquido ajustado de R\$71 milhões no 2T22. A variação entre os períodos é principalmente explicada pelo impacto das despesas financeiras em um cenário de juros altos, ainda desafiador.

Nos 6M23, o prejuízo líquido ajustado foi R\$376 milhões vs. um lucro líquido ajustado de R\$20 milhões nos 6M22, efeito principalmente do efeito positivo trazido pelo ajuste de stock option que aconteceu no 2T22.

Endividamento

Perfil de Dívida

(R\$ milhões)	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	QoQ	YoY
Dívida Bruta	9.890	9.995	11.445	11.649	11.121	-528	1.231
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	2.561	2.196	3.078	1.998	2.825	827	264
Dívida Líquida	7.329	7.799	8.367	9.651	8.296	-1.355	968

A dívida bruta encerrou o 2T23 em R\$11.121 milhões, um recuo de R\$528 milhões comparado com o 1T23 e um incremento de R\$1.231 milhões comparado com o 2T22, devido às emissões adicionais de dívida realizadas entre os períodos.

A dívida líquida da Dasa encerrou o período em R\$8.296 milhões, um recuo de R\$1.355 milhões vs. o trimestre anterior, fruto principalmente dos recursos da conclusão da oferta pública de ações. Na comparação dos últimos doze meses, a dívida líquida mostrou um incremento de R\$968 milhões, reflexo do diferente perfil de endividamento.

No final do 2T23, a dívida da Companhia possuía prazo médio de 3,4 anos e custo médio de CDI + 1,5%.

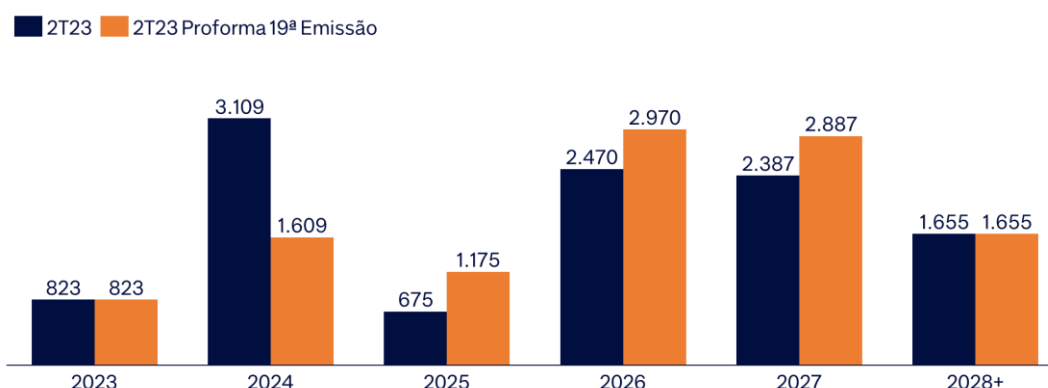
No dia 17 de julho de 2023 foi realizada a liquidação da 19ª Emissão de Debêntures da Dasa no valor de R\$2 bilhões direcionados em sua totalidade para o resgate antecipado da 1ª emissão de notas comerciais escriturais da Companhia, também no valor de R\$2 bilhões, e que teriam seu vencimento em 15 de janeiro de 2024.

O objetivo da emissão foi trazer conforto para o cronograma de pagamentos permitindo a execução de uma estratégia adequada de *liability management*. Vale ressaltar que a nova emissão possui condição de pré-pagamento na curva e sem penalidades.

Considerando a operação, a dívida da Companhia passa a ter prazo médio de 4,0 anos e custo médio de CDI + 1,9%.

Cronograma de Amortização

(R\$ milhões)



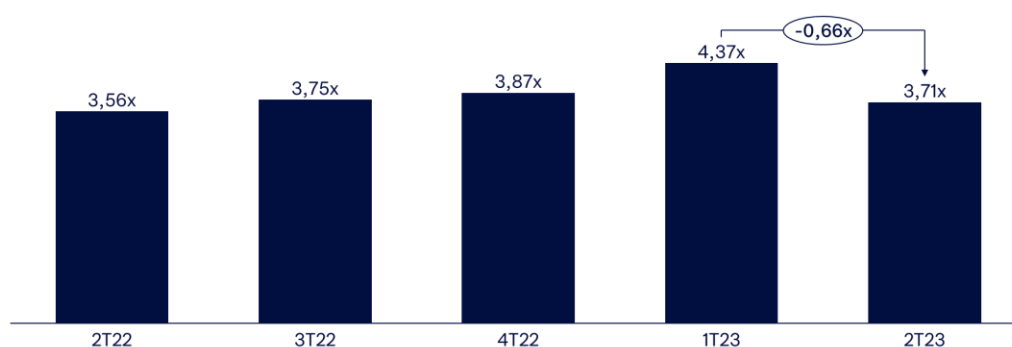
Alavancagem e Covenants

(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	QoQ	YoY
Dívida Líquida	6.363	7.329	7.799	8.367	9.651	8.296	-1.355	968
EBITDA Ajustado LTM	2.142	2.060	2.079	2.164	2.210	2.236	26	176
Alavancagem	2,97x	3,56x	3,75x	3,87x	4,37x	3,71x	-0,66x	0,15x

A alavancagem proforma, que inclui o EBITDA últimos 12 meses das aquisições realizadas e exclui SOP, encerrou o 2T23 em 3,71x, um aumento de 0,15x em comparação com o 2T22 e uma redução de 0,66x em comparação com o 1T23 devido a execução do plano de desalavancagem da Companhia, em especial aos recursos oriundos do follow-on, R\$1,7 bilhão em abril 2023.

Evolução Trimestral Alavancagem para efeito de covenants

(x)



Ratings

	Agência	Rating	Revisão
Dasa - Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
10 ^a Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
11 ^a Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
12 ^a Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
14 ^a Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
15 ^a Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
18 ^a Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023
1 ^a Debênture Ímpar (subsidiária)	Fitch Ratings	AA(bra)-	17/02/2023

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de rating da Companhia.

CAPEX

(R\$ milhões)	2T22	2T23	Var	1T23	Var	6M22	6M23	Var
CAPEX Total	244	158	-35%	126	26%	396	285	-28%
<i>% Receita Bruta Consolidada</i>	<i>6,9%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>3,3%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Manutenção	51	58	14%	44	33%	111	102	-7%
Expansão	78	15	-81%	23	-36%	114	38	-67%
Tecnologia	101	77	-24%	50	56%	157	127	-19%
Outros	13	8	-40%	9	-16%	14	17	21%
BU1	77	66	-15%	48	37%	140	114	-19%
Manutenção	28	44	59%	37	21%	66	81	23%
Expansão	37	5	-87%	7	-28%	53	11	-79%
Tecnologia	13	16	28%	3	459%	21	19	-11%
Outros	-	-	-	2	-76%	-	3	-
BU2	77	31	-59%	33	-5%	121	64	-47%
Manutenção	23	14	-40%	7	93%	45	21	-53%
Expansão	39	9	-77%	16	-45%	58	25	-58%
Tecnologia	1	1	-21%	2	-61%	4	3	-17%
Outros	13	7	-44%	7	0%	14	15	4%
Corporativo	90	62	-31%	45	36%	135	107	-21%
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-
Expansão	2	1	-41%	1	91%	3	2	-38%
Tecnologia	87	60	-31%	45	35%	132	105	-20%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

Os investimentos somaram R\$158 milhões no 2T23, representando uma redução de 35% em relação aos R\$244 milhões registrados no 2T22. Já nos 6M23, os investimentos somaram R\$285 milhões, uma redução de 28% na comparação com os 6M22. Esta redução é reflexo da execução da estratégia de otimização da estrutura de capital da Companhia, que visa priorização dos investimentos sem comprometer o crescimento sustentável da Dasa. Comparado com o 1T23, o aumento é de 26%, refletindo a sazonalidade esperada desse trimestre. O CAPEX total como proporção da receita bruta foi de 4,0%, apresentando uma redução de 2,9 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior.

A redução do investimento na comparação entre os períodos pode ser explicada principalmente pela finalização de projetos de integração de hospitais, priorização dos projetos de expansão e manutenção na BU2 e eficiência nas jornadas em operações relacionadas à tecnologia, que inclui o trabalho de reorganização de quadro dos times focados em jornadas de operação.

Agenda ESG

Compromissos Públicos

A estratégia da Dasa consiste em um modelo novo, que amplia e integra o cuidado com saúde ao longo da vida dos pacientes.

As metas de ESG da Dasa foram elaboradas em 2021 e a Companhia evoluiu e se modificou de forma significativa desde este marco, em razão da aquisição de novos ativos, de reestruturações societárias e de processos internos, além de diversas outras melhorias em busca de maior criação de valor a todos os nossos stakeholders. Visando a adequação das metas de ESG aos melhores padrões de governança e à nova estrutura da Companhia, os compromissos atuais serão revisados para o próximo ciclo, processo que contará com metodologias claras de cálculo que garantam sua pertinência e relevância. Após a aprovação do Conselho de Administração, a Companhia informará de forma ampla suas novas metas em seus canais de comunicação, reforçando o nosso compromisso com a transparência.

Em março de 2023 foi realizada a revisão do Planejamento Estratégico de ESG da Companhia, com o objetivo de contemplar as oportunidades de melhoria identificadas no recente ingresso da Dasa no Índice de Sustentabilidade da B3. Contamos com a participação da alta liderança e traçamos planos de ação com representantes de diversas áreas para fazer avançar os desafios em todos os pilares de atuação.

Para mais detalhes sobre o planejamento estratégico ESG da Dasa e entendimento sobre cada uma das frentes de atuação, acesse nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2022, [clikando aqui](#).

Destaques ESG

Abaixo, apresentamos os principais destaques para cada um dos pilares, considerando o período entre o último release publicado e a data desta publicação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- (i) **Alteração na Administração e Plano de Sucessão do Diretor Presidente (Eleição de Novo Diretor Geral de Operações e, a partir de fevereiro de 2024, novo CEO):** em 27 de junho de 2023, os conselheiros de administração da Companhia, aprovaram, sem ressalvas e unanimemente: (a) a eleição do Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra, para ocupar o cargo de Diretor Geral de Operações (COO), a partir do dia 1º de agosto de 2023, com mandato até o dia 31 de janeiro de 2024 e (b) o plano de sucessão do atual Diretor Presidente (CEO), com a eleição do Sr. Lício Cintra ao cargo de CEO da Companhia, em substituição ao Sr. Pedro de Godoy Bueno, a partir do dia 1º de fevereiro de 2024, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Quanto ao plano de sucessão mencionado, o mesmo ocorrerá em 3 fases, com clara definição de papéis entre elas, garantindo disciplina à execução da estratégia e maturidade no seu modelo de governança:

- Na Fase 1 (agosto de 2023 a fevereiro 2024), ainda no papel de CEO, o Sr. Pedro Bueno vai imprimir ritmo na transição da liderança executiva no âmbito da gestão, apoiando o Sr. Lício Cintra no conhecimento da Companhia e da equipe. Nesse período, o Sr. Lício estará à frente da execução e operação do core do negócio de hospitais, diagnósticos e comercial
 - Na Fase 2 (fevereiro 2024 a fevereiro de 2025), após ratificação pelos órgãos de governança da Companhia, o Sr. Pedro Bueno assumirá como Vice-Presidente Executivo do Conselho de Administração e integrante do Comitê de Pessoas, garantindo disciplina em relação ao direcionamento e implantação da estratégia, assim como apoiará o Sr. Lício no seu papel de CEO. A posição de COO deixará de existir no início da Fase 2
 - Por fim, na Fase 3 (a partir de fevereiro de 2025), o Sr. Pedro passará a atuar como Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, deixando a posição executiva
- (ii) **Aprovação da 19ª Emissão de Debêntures da Companhia:** em linha com o processo de desalavancagem, no dia 29 de junho de 2023, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a captação de recursos mediante a realização da 19ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, que serão objeto de oferta pública de distribuição sob o rito de registro automático de distribuição de valores mobiliários, perfazendo na data de emissão das debêntures (10 de julho de 2023), o montante total de R\$ 2.000.000.000,00, destinada exclusivamente à investidores profissionais, com a data de vencimento acordada para o dia 10 de julho de 2027. Os recursos obtidos serão integralmente utilizados para o resgate da totalidade das notas comerciais escriturais da 1ª emissão da Companhia, conforme instrumento celebrado em 09 de fevereiro de 2022, no valor total inicial de R\$ 2.000.000.000,00 e, caso haja saldo remanescente, este será direcionado à gestão ordinária da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão de seus ativos e passivos.

Eventos Subsequentes:

- (i) **Assembleia Geral Extraordinária (realizada em 01 de agosto de 2023):** visando otimizar a estrutura societária e de negócios da Companhia, com a consequente redução de custos em áreas administrativas e com o cumprimento de obrigações acessórias, além de tornar a administração conjunta mais eficiente ao gerar aproveitamento de sinergias, o que resultará em benefícios de natureza patrimonial e financeira para a Companhia e para o Santa Luzia, foi aprovado, por unanimidade de votos, a incorporação do Santa Luzia, subsidiária integral da Companhia, e a sua consequente extinção e sucessão em todos os seus direitos e obrigações pela Companhia, sem solução de continuidade. Com a incorporação, a Dasa poderá amortizar fiscalmente o ágio no valor total de R\$ 20.927.725,59 registrado quando da aquisição pela Dasa de sua participação no Santa Luzia.

- (i) **Relatório de Sustentabilidade 2022:** Afirmando o nosso compromisso com a transparência, em 20 de julho de 2023 a Companhia apresentou, por mais um ano, seu relatório de sustentabilidade. O documento aborda sua estratégia e desempenho em 2022 sob os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança. Elaborado em consonância com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), a publicação anual traz indicadores também do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). Além disso, a Companhia buscou refletir os seus compromissos com o Pacto Global da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pela Companhia. Os dados quantitativos reportados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e incluem todas as unidades adquiridas até 31 de dezembro de 2022, considerando a data de compra estipulada em contrato jurídico. As demonstrações financeiras foram auditadas pela PwC e as informações socioambientais e de governança foram levantadas pelas equipes internas, com apoio de consultoria externa, e auditadas pela Bureau Veritas. Nesse ano, os capítulos da publicação remetem aos valores da Companhia, conduzindo os negócios com ética e integridade, reafirmando a transversalidade da Cultura Dasa e o fortalecimento de nossos princípios nas diferentes vertentes da Companhia.
- (ii) **Informe de Governança Corporativa:** No dia 31 de julho de 2023, a Companhia disponibilizou o seu informe anual de governança, documento que oferece visão abrangente das estruturas e práticas que regem a forma como a empresa é gerida e controlada. O informe tem como objetivo principal promover a transparência ao mercado, detalhando os princípios, diretrizes e políticas que orientam as operações da organização. A Companhia abrangeu tópicos como a composição do conselho de administração, a tomada de decisões, a prestação de contas, os mecanismos de controle interno e outros aspectos relevantes da governança corporativa. Esse documento não apenas reafirma o compromisso da Companhia com a responsabilidade e ética, mas também permite aos *stakeholders* compreender melhor como a empresa é administrada e como são mantidos os padrões de integridade.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros.

Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros.

O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

DO